

107

LIDERANÇA DO DIRETOR DA ESCOLA MUNICIPAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL: PERFIL, POSSIBILIDADES E PAPEL. *Andréa C. Ortiz, Marta L. S. Castro* (Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, PUCRS).

Estudos atuais têm enfatizado cada vez mais a importância do diretor de escola, como líder responsável pelo rendimento e melhoria da qualidade da educação. Esta investigação busca caracterizar o perfil sócio-educacional do diretor de escola municipal, para explicitar suas percepções acerca da função que exerce, suas opiniões quanto à formação e necessidades de desenvolvimento profissional. Em seis municípios do RS, foram aplicados questionários para caracterização de diretores, com questões objetivas e abertas. Para complementar os dados estão sendo realizadas entrevistas de aprofundamento. Os resultados obtidos em relação aos dados pessoais dos diretores apresentam: predominância feminina (88,6%), casada (74,3%), idade média 35 anos, formação superior (39,3%) os diretores recebem em média de um à cinco salários mínimos. Quanto à função de diretor, as implicações mais consideradas foram: trabalho conjunto, características/qualidades pessoais, conhecimento, postura de educador, saber administrar, competência, liderança, bom relacionamento e representação. As manifestações dos respondentes sobre desenvolvimento profissional do diretor, indicam que a Educação continua através de cursos, encontros de atualização e seminários, e necessidades de conhecimentos de administração da Educação, salientando legislação e recursos humanos. Nas entrevistas podemos constatar que existe pouca clareza quanto a função do diretor e as relações de poder entre conselho escolar e o diretor estão sendo construídas na prática. Em uma análise parcial dos dados pesquisados, pôde-se concluir que o baixo índice de formação entre os diretores e a grande valorização da experiência e de recursos rápidos com tópicos específicos, justifica de certa forma a não valorização da formação.